

I Encontro Regional Democracias e Ditaduras Contemporâneas

Ameaças à democracia no século XXI

27 a 29 de abril de 2026

GUERNICA – Grupo de Pesquisa em História das Democracias e Ditaduras Contemporâneas (URCA/CNPq)

Local:

Universidade Regional do Cariri – URCA

Salão de Atos e Auditório do Geopark Araripe

Campus do Pimenta – Crato/CE

Apresentação

Com o *I Encontro Regional Democracias e Ditaduras Contemporâneas*, organizado pelo GUERNICA – Grupo de Pesquisa em História das Democracias e Ditaduras Contemporâneas (URCA/CNPq), buscaremos construir um espaço-tempo de reflexão crítica, diálogo interdisciplinar e intercâmbio acadêmico frente aos desafios que atravessam as experiências democráticas do tempo presente no Brasil e, em especial, na região do Cariri. A ocorrer na Universidade Regional do Cariri (URCA), no Campus do Pimenta, em Crato/CE, a edição de 2026 terá como tema “*Ameaças à democracia no século XXI*”. O intuito é analisar, de diversas perspectivas, os impactos regionais tanto dos processos de erosão da democracia e de recrudescimento de autoritarismos e violências que marcam a contemporaneidade no Brasil e no mundo, quanto as múltiplas possibilidades de resistências e enfrentamentos a esses desafios, em prol da defesa dos valores democráticos e de justiça social.

A programação reúne conferências, mesas-redondas e atividades culturais que articulam diferentes saberes e sensibilidades, abordando esses desafios à democracia em diferentes âmbitos da vida cotidiana, do futebol ao cinema, e sempre tendo em conta as intersecções de classe, raça e gênero, bem como as dinâmicas inerentes ao capitalismo na atualidade, bem caracterizadas por Shoshana Zuboff como “capitalismo de vigilância”.

A centralidade desses eixos temáticos revela não apenas a especificidade da história do tempo presente e os desafios inerentes ao estudo das democracias e ditaduras contemporâneas, mas também a potência de abordagens inter e transdisciplinares para a compreensão de fenômenos históricos em curso. Em um tempo marcado pela ascensão global de movimentos de extrema-direita, pela intensificação de práticas de desinformação e pela circulação massiva de *fake news* (muitas vezes potencializadas pelo uso abusivo das tecnologias digitais, em especial da inteligência artificial), torna-se fundamental articular diferentes saberes para contribuir com a construção de compreensões mais amplas e profundas acerca dessas dinâmicas contemporâneas que ameaçam os fundamentos da democracia.

Hoje mais do que nunca, o estudo da história do tempo presente, mesmo em recortes regionais, não pode prescindir de considerar, como observa Sebastian Conrad, as múltiplas e complexas dinâmicas globais que afetam diferentemente os processos locais e regionais em todo o mundo. Nesse sentido, importa tanto a rearticulação de países do Sul global em torno a projetos como o BRICS, frente a opressão das grandes potências imperialistas do Norte global, quanto outras dinâmicas geopolíticas e conflitos em curso, como o genocídio promovido por Israel em Gaza, a invasão da Ucrânia pela Rússia, os violentos ataques a civis promovidos com apoio de Ruanda no leste da República Democrática do Congo, ou as recorrentes intervenções imperialistas estadunidenses ao redor do mundo, cujos exemplos mais recentes são Venezuela e Irã.

Nesse cenário complexo e dinâmico, os revisionismos e negacionismos históricos (fenômeno que não é novo, mas que assume especificidades na atualidade), são amplificados e potencializados enormemente por ecossistemas digitais mobilizados por interesses políticos vinculados a projetos antidemocráticos. Diante

desse desafio, reafirmar o papel dos estudos históricos, em diálogo com demais campos das ciências humanas e sociais e com diferentes saberes não-acadêmicos, surge como ação indispensável para a defesa da democracia e para a compreensão das múltiplas formas de autoritarismo presentes no século XXI, mesmo em contextos formalmente democráticos, haja vista o recente processo de erosão democrática promovido no Brasil entre 2016 e 2022, felizmente revertido a partir da mobilização de amplos setores da sociedade, com importante protagonismo da região Nordeste e, inclusive, do Cariri.

Diante desse cenário repleto de desafios, ao congregarmos pesquisadoras(es), estudantes, docentes, artistas, movimentos sociais e a sociedade caririense em geral, o encontro busca reafirmar o compromisso com a produção de saberes socialmente referenciados e com a defesa intransigente da democracia, dos direitos humanos e da justiça social, no contexto regional do Cariri, em diálogo com outras regiões do Nordeste e do Brasil.

Coordenação:

Prof. Dr. Jaime Valim Mansan (URCA)

Equipe organizadora:

Adne Cristine Moreira Dias, Alan Neves Soares, Álvaro Máximo da Silva, Anna Luisa Duarte, Cristina Gonçalves Alves, Evelyn Gabriely Ferreira Cardoso, Felipe Geymison, João Pedro Norões Macêdo, João Vítor Carvalho, Francisco Lira de Lima, Marcus Vinicius de Sousa da Hora, Maria Nádia de Lima Sousa, Verônica Guedes, Yhure Brito Esmeraldo Sobreira.

Realização:

GUERNICA - Grupo de Pesquisa em História das Democracias e Ditaduras Contemporâneas (URCA/CNPq)

Apoio:

Associação Nacional de História – Seção Ceará (ANPUH/CE)

Departamento de Ciências Sociais – URCA

Departamento de História – URCA

Departamento de Teatro – URCA

Genxes – Rede Internacional LGBTQIA+

Laboratório de Pesquisas em História Cultural – LAPEHC (URCA/CNPq)

Núcleo de História Oral, Memória e Diversidades – NHISTAL (URCA/CNPq)

Núcleo de Estudos de Descolonização do Saber – NEDESA (URCA/CNPq)

Observatório Cariri de Políticas e Práticas Culturais – UFCA

Programa de Pós-Graduação Profissional em Ensino de História/ProfHistória (URCA/UFRJ)

Pró-Reitoria de Cultura – UFCA

Rede Internacional de Pesq. em História das Democracias e Ditaduras Contemporâneas (REDHIST)

Universidade Estadual do Ceará – UECE

Universidade Estadual do Maranhão – UEMA

Universidade Federal do Cariri – UFCA

Universidade Federal do Ceará – UFC

Universidade Regional do Cariri – URCA

PROGRAMAÇÃO

27/abril, segunda

Manhã e tarde

8h-11h / 15h-18h: **Credenciamento**

Local: Hall de entrada do Salão de Atos

Noite:

18h30: **Abertura oficial do evento**

19h: **Leitura dramática**

Professores(as) do Curso de Teatro – URCA

19h30: **Conferência de abertura**

Prof^ª Dr^ª Zuleide Queiroz (Prof^ª História/URCA, Secretária de Direitos Humanos do Crato e ativista do MNU, do GRUNEC e da Frente de Mulheres do Cariri)

“Ameaças à democracia no século XXI em perspectiva interseccional”

Mediação: Maria Nádia de Lima Sousa (Guernica/URCA)

Cerimonial: Verônica Guedes, Felipe Geymison e Anna Luisa Duarte (Guernica/URCA)

Local: Salão de Atos

28/abril, terça

Manhã:

8h-10h: **Mesa-redonda “Futebol, história e política”**

Prof. Dr. Caio Lucas Morais Pinheiro (História/UECE e ANPUH/CE)

Historiadora Estefany Sales Cordeiro (SME Fortaleza)

Jornalista Karine Nascimento (UFC)

Mediação: Marcus Vinicius de Sousa da Hora (Guernica/URCA)

Local: Auditório do Geopark Araripe

Noite:

19h-21h: **Mesa-redonda “Democracia e a intersecção raça, classe e gênero”**

Prof^ª Dr^ª Ana Rita Fonteles Duarte (PPGH/UFC e ProfHistória/UFC)

Me. Cristina Lopes (cientista social, especialista em História da África e do Negro no Brasil e diretora executiva do CEDRA – Centro de Estudos e Dados sobre Desigualdades Raciais) [a confirmar]

Prof. Dr. Cícero Joaquim dos Santos (História/URCA, NHISTAL e Rede GENXES)

Prof^ª Dr^ª Sônia Meneses (História/URCA, REDHIST e Direção Nacional ProfHistória)

Mediação: João Pedro Norões Macêdo (Guernica/URCA)

Local: Auditório do Geopark Araripe

29/abril, quarta

Manhã:

8h-10h: **Mesa-redonda “Cinema, cultura e democracia”**

Prof. Dr. Rodrigo Capistrano Camurça (Jornalismo e Cinema/UFCA)

Prof^ª Dr^ª Caroline Leme (Ciências Sociais/URCA e REDHIST)

Prof. Dr. Thiago Florêncio (História/URCA e NEDESA)

Mediação: Adne Cristine Moreira Dias (Guernica/URCA)

Local: Auditório do Geopark Araripe

Noite:

18h30: **Apresentação musical**

Prof. Júlio Soares (ProfHistória/URCA)

19h: **Conferência de encerramento**

Prof^ª Dr^ª Lidiane Friderichs (PPGH/UEMA e REDHIST)

“As relações entre Estado, empresários e repressão nos processos de grilagem e expropriação rural durante a ditadura civil-militar: entre práticas do passado e continuidades na democracia”

Mediação: Prof. Dr. Jaime Valim Mansan (Guernica/URCA e REDHIST)

Cerimonial: Verônica Guedes, Felipe Geymison e Anna Luisa Duarte (Guernica/URCA)

Local: Salão de Atos